

“A COR DA PELE DETERMINA NOSSO MODO DE ESTAR NO MUNDO”: RACISMO ESTRUTURAL E AFIRMAÇÃO DA NEGRITUDE

Francisco Ilderlânio Bezerra De Almeida¹
Leandro De Proença Lopes²

RESUMO

Introdução: O romance “O Averso da Pele” do autor Jeferson Tenório e publicado originalmente em 2020, se passa no sul do Brasil e é narrado por Pedro, um homem negro de 22 anos que reflete sobre as vivências de seu pai, Henrique. A narrativa acompanha Henrique desde suas vivências com a sua família, negra e sem formação racial, que valorizava a branquitude e negava a própria negritude, até sua trajetória como professor universitário de Literatura, interrompida ao ser assassinado durante uma abordagem policial. Historicamente, o Brasil carrega um pensamento colonial que coloca o sujeito negro no lugar de “Outro” (Kilomba, 2021) e de punição, em um contexto no qual a identidade se constrói criticamente a partir das relações sociais (Hall, 2006). **Objetivos:** Analisar a influência do racismo estrutural na construção da identidade de homens negros a partir do romance “O Averso da Pele” (2021). Examinar a afirmação identitária do personagem Henrique. Compreender em quais pontos a narrativa conversa com a realidade histórica brasileira. **Metodologia:** A pesquisa adota como metodologia a análise crítica do romance em leitura comparada com a realidade brasileira, mobilizando referenciais teóricos sociológicos e pós-coloniais (Tenório, 2021; Fanon, 2020; Hall, 2006; Munanga, 2005; Guimarães, 1999; Carneiro, 2005; Akotirene, 2019; Cardoso, 2010). **Resultados:** O estudo evidencia que a ideia de “harmonia racial” defendida pela branquitude acrítica é uma falácia. Homens pretos necessitam buscar estratégias de sobrevivência que impactam negativamente sua construção identitária. A análise expõe como o racismo opera de forma explícita e implícita, na ausência negra nas mídias, no tratamento diferenciado em espaços públicos e privados e na manutenção do homem cis branco como referência de poder, demonstrando como o racismo estrutural se reflete na violência e negligência policial em um país racializado. **Conclusão:** Henrique sofre as consequências do racismo estrutural de forma trágica ao ser morto após compreender o valor de sua identidade negra, espelhando a realidade de milhares de brasileiros vitimados pelo sistema policial. Conclui-se que a existência de escrituras e narrativas de autores negros, como Jeferson Tenório, atua como um agir essencial da luta antirracista, fundamentando ações políticas e educacionais para desconstruir o legado colonial e promover a afirmação da identidade afro-brasileira.

Grande área do CNPq: Ciências Humanas

Este trabalho contribui para a “Diversidade, Inclusão e Transformação Social” ao compreender a literatura afro-brasileira e a escritura como caminhos fundamentais para a afirmação da negritude e expor como o racismo estrutural trabalha para que o sujeito negro seja tratado com subalternidade e colocado no lugar de “Outro”.

Palavras-chave: Racismo estrutural; Jeferson Tenório; literatura afro-brasileira; O avesso da pele.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), IH/Ceará, Discente, ylderalbano@gmail.com¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Instituto de Humanidades, professor do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades, Docente, leandroproenca@unilab.edu.br²